

Boa notícia do lado do PCP

Author(s):

[Francisco Louçã](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

O texto, "A propósito da evolução da situação na Grécia?", é de [Albano Nunes](#) ^[2], destacado dirigente do partido, e reafirma os pontos de vista conhecidos sobre a União Europeia e a evolução grega, sobre o Syriza e os partidos portugueses. Mas acrescenta uma nota importante, reveladora e, ao que sei, desconhecida do grande público.

A nota é uma demarcação em relação ao Partido Comunista da Grécia (KKE):

"Mas é uma evidência que o PCP não pode subscrever posições que a pretexto da solidariedade possam ser interpretadas como de apoio à política e acção concreta de outro partido e muito menos de apoio a uma linha ideológica em que não se revê e a uma prática de relações entre partidos comunistas que considera prejudicial para a unidade do movimento comunista e revolucionário internacional. Foi partindo desta ordem de considerações que o PCP recentemente não subscreveu uma «Declaração conjunta de solidariedade com o KKE»."

Presumo que a referida "declaração conjunta" sobre a "acção concreta de outro partido" seria um apoio ao KKE a respeito do voto nulo no referendo de julho, dado que o PCP tomou a opção contrária e saudou a vitória do "não?". O texto, no entanto, vai mais longe do que esta anotação, acusando o KKE de uma "linha ideológica em que não se revê" e, mais ainda, de "uma prática de relações entre partidos comunistas que considera prejudicial para a unidade do movimento comunista?". Há algum mistério nestas acusações, porque são apresentadas em código e não é explicitada qual será essa "prática de relações entre partidos" ou essa "linha ideológica", que aliás se faz [representar em Portugal](#) ^[3]. Um dia se saberá. O que para já fica evidente é esta distanciação do PCP em relação a um dos partidos comunistas mais ressaltadamente estalinistas e mais sectários da Europa. É uma boa notícia.

O aspeto menos esclarecido é a diferença de visões sobre a política do "movimento comunista internacional", dado que o KKE se afastou do Partido Comunista da China por causa das privatizações na Grécia mas [Jerónimo de Sousa](#) ^[4], afirmando recusar as intervenções do capital chinês em Portugal, é mais discreto quanto ao partido que as conduz (a EDP, depois de privatizada, foi presidida por um membro do Comité Central do Partido Comunista da China).

Artigo publicado em 4 de setembro de 2015 em [blogues.publico.pt](#) ^[5]

Sumário da Home:

Passou despercebida uma tomada de posição do PCP a 27 de agosto sobre a questão grega.

Lead:

Passou despercebida uma tomada de posição do PCP a 27 de agosto sobre a questão grega.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/boa-noticia-do-lado-do-pcp/38415?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7%C3%A3>

[2] <http://avante.pt/pt/2178/emfoco/136864/>

[3] <http://resistir.info/>

[4] http://www.cmjornal.xl.pt/tv_media/detalhe/jeronimo_sejam_chineses_ou_alemaes_somos_contra.html

[5] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2015/09/04/boa-noticia-do-lado-do-pcp/>